



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 1 – Gestão de Bibliotecas

Sustentabilidade informacional e gestão de bibliotecas universitárias públicas no Brasil: uma breve reflexão

Informational sustainability and management of public academic libraries in Brazil: a brief reflection

Claudia Barbosa dos Santos de Souza – Universidade Estadual Paulista (UNESP)
claudia.bs.souza@unesp.br

Marta Lígia Pomim Valentim – Universidade Estadual Paulista (UNESP)
marta.valentim@unesp.br

Resumo: O estudo objetiva identificar e relatar as ações existentes ou planejadas de sustentabilidade informacional pelas bibliotecas universitárias públicas brasileiras, através de uma revisão de literatura realizada na Base de Dados Referenciais de Artigos e Periódicos e Ciência da Informação, abrangendo o período de 2013 a 2023. Como resultado, não foram encontradas tais práticas de sustentabilidade informacional pelas bibliotecas universitárias públicas, e sim, práticas relativas à gestão de recursos e serviços. Conclui que é imprescindível que a sustentabilidade informacional faça parte do planejamento estratégico dessas unidades de informação. É preciso e possível pensar em sustentabilidade informacional, como estratégia de gestão.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Sustentabilidade Informacional. Biblioteca Universitária Pública. Biblioteconomia.

Abstract: The study aims to identify and report the existing or planned actions of informational sustainability by Brazilian public university libraries, through a literature review carried out in the Reference Database of Articles and Journals and Information Science, covering the period from 2013 to 2023. As a result, no such informational sustainability practices were found by public university libraries, but rather practices related to the management of resources and services. It concludes that it is essential that informational sustainability be part of the strategic planning of these information units. It is necessary and possible to think about informational sustainability as a management strategy.



Keywords: Sustainability. Informational Sustainability. Public Academic Library. Librarianship.

1 INTRODUÇÃO

Sustentabilidade é uma temática presente e recorrente no cenário mundial, seja no contexto político, ambiental, social e, atualmente, no âmbito organizacional envolvendo questões socioeconômicas.

Segundo Barbalho, Inomata e Fernandes (2021, p. 9) a sustentabilidade busca o “[...] equilíbrio entre a disponibilidade dos recursos e a exploração destes por parte da sociedade”, provendo assim o uso eficiente dos recursos informacionais.

Compreendendo que a informação é um importante recurso estratégico a ser administrado pelas organizações, é necessário buscar alternativas para organizá-la, disponibilizá-la e reutilizá-la de maneira eficiente e eficaz, justificando a importância da gestão voltada para a sustentabilidade.

Não longe desta realidade, as bibliotecas em geral (também consideradas organizações), conforme explica Geraldo (2021, p.57), podem apoiar ações de sustentabilidade propostas pela Agenda 2030 proporcionando uma “[...] visão compartilhada do desenvolvimento sustentável”, bem como podem ajudar a “[...] guiar a compreensão do público sobre seus desafios e sua importância para a humanidade”, proporcionando assim, a visibilidade e o fortalecimento da própria biblioteca junto a sua comunidade, enfatizando a sua “[...] preocupação com o bem-estar das pessoas e oferecendo um espaço seguro, inclusivo, plural e igualitário”.

No contexto das bibliotecas universitárias públicas brasileiras, cuja missão visa atender ao tripé institucional: ensino, pesquisa e extensão, busca-se identificar se **existem ações implementadas visando a sustentabilidade informacional como recurso estratégico de gestão para tais unidades de informação.**

Esta pesquisa objetiva identificar e relatar as ações existentes ou planejadas pelas bibliotecas universitárias públicas, a fim de implementar a sustentabilidade informacional em redes, sistemas ou unidades de informação universitárias públicas, por meio da análise da produção científica existente na literatura da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.

1.1 Sustentabilidade Informacional: um conceito em construção no Brasil

O conceito de sustentabilidade não é consenso no Brasil, pois há variação em relação ao foco, à abordagem e ao contexto. No entanto, tal conceito é inter-relacionado à inovação, principalmente no que tange aos processos organizacionais que vislumbram adequação às demandas governamentais.

As organizações, em geral, buscam aprimorar os modelos de gestão que utilizam e, para tal, identificam e aplicam práticas que promovam sua eficiência administrativa e operacional, pois segundo Souto e Pizzol (2019), é uma maneira de:

[...] aprimorar suas práticas em todas as dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômico), adotando mecanismos que evidenciem em elevado nível de ética e transparência em seus negócios, seja pela consciência dos empresários, razões mercadológicas, imposições regulatórias ou exigência dos consumidores.

O desenvolvimento sustentável é considerado como aquele que é “[...] capaz de atender as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender a necessidades das futuras gerações” (BRUNDTLAND, 1987 *apud* GERALDO, 2021), ou seja, é fundamental pensar e agir no presente percebendo as possibilidades e enfreteamentos futuros.

A sustentabilidade é compreendida como um “[...] instrumento para alcançar o desenvolvimento sustentável [...], um processo/planejamento aplicável e mensurável, dentro de determinado prazo” (GERALDO, 2021, p.48), portanto é compreendida como estratégica, por abarcar procedimentos que são consagrados no âmbito das teorias administrativas.

A sustentabilidade informacional (SI), segundo Geraldo e Pinto (2022) “[...] refere-se a recursos informacionais que facilitam a integração, conscientização e participação de objetivos globais de proteção social, ambiental e econômica, contribuindo para o fortalecimento do processo de transformação da sociedade”. Compreende-se que o conceito de sustentabilidade informacional está relacionado ao contexto da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e, por essa razão, justifica-se a necessidade de consolidação.

1.2 Bibliotecas Universitárias Públicas e a Sustentabilidade: algumas reflexões

As bibliotecas universitárias são consideradas como catalisadoras e difusoras do conhecimento científico, por meio de sua atuação junto a pesquisadores, docentes e discentes que, sem dúvida, são produtores de conteúdos relevantes para a sociedade (NUNES; CARVALHO, 2016, p.174).

Segundo Siqueira, Trindade e Trindade (2022, p.2), as bibliotecas universitárias “[...] têm como compromisso e função com o desenvolvimento do meio em que se encontram, por meio do fomento, preservação e disseminação dos conhecimentos produzidos no contexto das universidades”.

Para compreender a atuação das bibliotecas universitárias é preciso considerá-las como “[...] organizações prestadoras de serviço cuja permanência no ambiente produtivo é regulada pela demanda social, tendo em vista que produzem serviços e produtos voltados para o bem-estar da sociedade” (BARBOSA; FRANKLIN, 2011, p.89).

A partir da missão e atuação da biblioteca universitária, pode-se pensar em métodos, técnicas e práticas de gestão, com vista a atender seus mais diversos usuários, como forma de promoção de melhoria contínua dos seus serviços e de justificar os recursos investidos para atender os objetivos organizacionais (SOUZA; SPUDEIT, 2022, p. 3).

No contexto da biblioteca universitária pública – parte integrante das instituições de ensino superior pública – que, por sua vez, busca otimizar seus processos para melhor oferecer seus serviços, sem perder a perspectiva da gestão eficiente e eficaz rumo a efetividade administrativa, é fundamental compreender a necessidade de pensar e implantar ações de sustentabilidade de modo estratégico.

Sob essa ótica, vários aspectos da sustentabilidade podem ser incorporados no âmbito da gestão das bibliotecas universitárias públicas, destacando-se nesse contexto os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Geraldo (2021) apresenta em sua pesquisa sobre as bibliotecas, no contexto da Agenda 2030, a sustentabilidade a partir de sua universalização, aplicabilidade e principalmente planejamento. Afirma que há a necessidade da criação de uma cultura voltada para a sustentabilidade, pois assim é possível reavaliar produtos, serviços,

ações e a própria estrutura da biblioteca, contemplando as dimensões afetas ao desenvolvimento sustentável, quais sejam: informacional, cultural, tecnológico, social, ambiental, político e econômico.

O autor supracitado destaca que, por meio das ações e perspectivas da *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) e da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB), é possível incluir propósitos e metas dos ODS no planejamento estratégico das bibliotecas.

Geraldo e Pinto (2022, p.123-125) refletem sobre o modo como as bibliotecas podem trabalhar em prol da sustentabilidade informacional, e discorrem sobre as possibilidades de atuação a partir dos âmbitos científico e prático, a saber:

- a) **Científico:** desenvolvimento de pesquisas na dimensão social, econômica e ambiental do desenvolvimento sustentável, por meio de estudos epistemológicos, de caso, métricos, teóricos e práticos sobre diversas temáticas, dentre elas: acesso à informação, leitura, combate a desinformação;
- b) **Prático:** ações com outras instituições de acesso à informação por meio da promoção de palestras sobre a Agenda 2030, metas dos ODS, sustentabilidade, capacitações, desenvolvimento de coleções direcionadas à temática, marketing verde, educação ambiental, econômica e de direitos humanos; uso de meios de comunicação digital.

Gestores e bibliotecários de bibliotecas universitárias públicas devem estar cientes sobre o conceito, aplicabilidade e importância de incorporar a sustentabilidade informacional no planejamento de gestão de tais unidades de informação, a fim de atuarem de maneira estratégica junto à instituição de ensino superior à qual estão vinculadas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo se refere a uma revisão de literatura realizada na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), abrangendo

o período de 2013 a 2023. Para a identificação e seleção dos textos relevantes para o estudo, foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, em que se definiu:

- a) Critérios de exclusão: pesquisas em andamento, periódicos estrangeiros e pesquisas sem aderência ao objetivo proposto.
- b) Critérios de inclusão: temporalidade (2013 a 2023); idioma (português); e a nacionalidade dos periódicos (Brasil).

No que tange ao processo de busca no campo resumo foram utilizados os termos: “sustentabilidade informacional”, “Sustentabilidade Informacional *and* Biblioteca Universitária”, “Sustentabilidade *and* Biblioteca Universitária”. A partir dos descritores “sustentabilidade *and* bibliotecas” utilizados na busca, foram identificados um total de 8 (oito) artigos, sendo 7 (sete) elegíveis para uma primeira avaliação; em relação ao descritor “sustentabilidade informacional”, foram identificados 17 (dezesete) artigos, sendo 3 (três) elegíveis para a avaliação. Ressalta-se que dos 10 (dez) artigos analisados, apenas 4 (quatro) foram considerados aderentes ao objetivo do estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da revisão de literatura (não exaustiva) efetuada na BRAPCI, poucos foram os textos que abordaram de fato a temática sustentabilidade informacional em bibliotecas universitárias. Alguns enfatizam a sustentabilidade relacionada a ações voltadas para melhorias dos serviços prestados por essas unidades de informação. Somado a estes, foram identificados textos com a preocupação voltada para a questão ambiental ligada ao contexto físico das bibliotecas e ao uso adequado de recursos.

É importante destacar que a pesquisa de Siqueira, Trindade e Trindade, publicada em 2022, abordou a questão da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável em bibliotecas universitárias, ressaltando o papel destas como espaço de acesso à informação e de apoio ao desenvolvimento social, enfatizando a Agenda 2030 e os ODS.

Brasil e Santana (2022) apresentaram um estudo de caso sobre práticas sustentáveis em bibliotecas universitárias de Instituições de Educação Superior (IES) públicas em Belém do Pará, a partir do enfoque de que a sustentabilidade é algo

presente nas missões das IES, entretanto atestaram que tais práticas não são desenvolvidas de modo sistemático e/ou sistêmico, mas sim por meio de ações pontuais.

Nascimento, Costa e Mendonça (2017) relatam a experiência da Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS), da Universidade Federal do Ceará (UFC), no que tange à implementação de práticas sustentáveis, bem como na criação de indicadores de sustentabilidade no uso eficiente de energia elétrica (Quadro 1).

Quadro 1 - Ações de redução de consumo de energia na BCS/UFC no período de 2016-2017

Ações	Resultados alcançados
Fechamento do salão de estudo do andar superior nas férias escolares.	Economia de 50kWh/dia com iluminação e 422 kWh/dia com ar-condicionado.
Desligamento de ar-condicionado dos salões de estudo do térreo e andar superior às 17h30min, durante período letivo.	Economia de 353,4 kWh/dia com ar-condicionado e 86,3 kWh com iluminação.
Ligar luzes e aparelhos de ar-condicionado somente quando as salas para treinamentos e de trabalho estiverem sendo usadas e desligá-los ao saírem.	O consumo mensal era de 1037 kWh passando a 169,7 kWh, portando de economia de 83,7% do consumo anterior
Instalação de janelas de vidro	Iluminação natural.

Fonte: Nascimento, Costa e Mendonça (2017, p.25).

Vale destacar que no Brasil a energia elétrica, além de cara, em geral, é oriunda de uma fonte esgotável que é a água, ou seja, é uma ação significativa não só para a instituição, mas para o País, no que tange ao meio ambiente.

Crestana *et al.* (2013) destacam que as bibliotecas podem envolver-se ativamente na implementação de práticas sustentáveis e relatam que a Biblioteca da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo (USP), implementou o Programa de Sustentabilidade denominado 'SustentaBiB', que segundo as autoras foi baseado "[...] na livre interpretação dos 3Ps da Sustentabilidade: *people, planet e profit*" (CRESTANA *et al.*, 2013, p.2), em que definiram três prioridades: "controle e economia de materiais; reciclagem e monitoramento de resíduos; qualidade de vida (CRESTANA *et al.*, 2013, p.3).

As ações voltadas para a sustentabilidade podem abranger esses três aspectos supracitados, visando economia orçamentária e bem-estar dos usuários e funcionários.

Silva *et al.* (2012) descrevem o projeto 'Educando para práticas sustentáveis', desenvolvido no contexto da Biblioteca do Unipê, cujo objetivo era desenvolver a

consciência ambiental para a promoção de práticas sustentáveis. Nesse intuito, instituíram algumas campanhas: de conservação e preservação de documentos “Conservar para não restaurar”; “Coleta seletiva de papel”; “Reutilização de papel para rascunho”; “Seção Verde”, com o objetivo de disseminar informações sobre meio ambiente, ecologia e sustentabilidade; palestras sobre sustentabilidade; incentivo ao não uso de copos descartáveis, entre outras ações.

Geraldo (2021) e Geraldo e Pinto (2022) trazem o conceito e aplicabilidade da sustentabilidade informacional e sua importância para o cotidiano das bibliotecas e demais unidades de informação que atuam com informação para os mais diversos segmentos sociais, pois os bibliotecários têm a responsabilidade pelo planejamento, gestão e disponibilização de informação e acervos sob sua responsabilidade.

Não foram encontradas práticas de Sustentabilidade Informacional em bibliotecas universitárias públicas, e sim, práticas relativas à gestão de recursos e serviços. No entanto, Geraldo (2021) aponta práticas de sustentabilidade informacional (SI) para bibliotecas, no esforço de iniciar a conscientização da equipe bibliotecária, gestores e pesquisadores, sobre a existência de ações voltadas para a gestão a longo prazo, que culmina no objetivo da SI.

É importante ressaltar que as pesquisas de Geraldo (2021) e Geraldo e Pinto (2021), dentre as de outros pesquisadores brasileiros, têm se empenhado em propor a consolidação do conceito de sustentabilidade informacional no âmbito da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, no Brasil.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inconcebível pensar em gestão de bibliotecas sem atentar para as questões relacionadas à sustentabilidade. São várias frentes a serem pensadas por e para essas unidades de informação: arquitetura, meio ambiente, acervo etc., bem como sobre sua relação com o empoderamento do cidadão.

No contexto das bibliotecas universitárias públicas brasileiras, é imprescindível que a sustentabilidade informacional faça parte do planejamento estratégico dessas unidades de informação. A sustentabilidade informacional pode ser pensada e posta em prática, com vistas a auxiliar a gestão da informação para os pesquisadores

(cientistas), principalmente em assuntos urgentes, a exemplo de mapeamento de DNA do vírus da Covid-19, bem como na produção de vacinas.

No que tange ao ensino e à pesquisa no âmbito da Biblioteconomia, trata-se de alinhar as pautas de gestão de biblioteca com as diretrizes disponibilizadas pela IFLA e pela ONU, e conscientizar os bibliotecários em formação, que é preciso e possível pensar em sustentabilidade e, principalmente, na sustentabilidade informacional como estratégia de gestão.

REFERÊNCIAS

BARBALHO, Célia Regina Simonetti; INOMATA, Danielly Oliveira; FERNANDES, Tatiana Brandão (org.). **Sustentabilidade Informacional em Ecossistemas de Conhecimentos**. Manaus: Edua, 2021. E-book (229 p.). ISBN 978-65-5839-014-5.

BARBOSA, Marilene Lobo Abreu; FRANKLIN, Sérgio. Controle, avaliação e qualidade de serviços em unidades de informação. *In*: LUBISCO, Nídia Maria Lienert (org.). **Bibliotecas universitárias: elementos para o planejamento, avaliação e gestão**. Salvador: EDUFBA, 2011. p.89-137. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/5620>. Acesso em: 13 abr. 2022.

BRASIL, Heloisa dos Santos; SANTANA, Antônio Cordeiro de. A sustentabilidade ambiental em bibliotecas universitárias públicas, localizadas em Belém, PA: realidades e desafios. **Ciência da Informação**, Brasília, v.51, n.1, p.67-84, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/5581/5686>. Acesso em: 3 ago. 2023.

CRESTANA, Maria Fazanelli *et al.* Programa de sustentabilidade como estratégia na biblioteca universitária. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25, 2013. **Anais Eletrônicos [...]**. Florianópolis: FEBAB, 2013. 8p. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar_url?url=https://anaiscbbd.emnuvens.com.br/cbbd2019/article/view/1591/1592&hl=pt-BR&sa=X&ei=U7rPZLa3G-yEywTLxo3oBw&scisig=AFWwaeaJCOSCKWCsWXPQA1jQkbbG&oi=scholar. Acesso em: 3 ago. 2023.

GERALDO, Genilson. Agenda 2030 e as bibliotecas. **Revista Eletrônica da ABDF**, v.5, n.2, p.43-62, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/203292>. Acesso em: 10 abr. 2023.

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza. Aspectos epistemológicos da Ciência da Informação e a construção conceitual da sustentabilidade informacional. *In*: BARBALHO, Célia Regina Simonetti; INOMATA, Danielly Oliveira; FERNANDES, Tatiana Brandão. **Sustentabilidade Informacional em ecossistemas de Conhecimento**. Manaus: EDUAM, 2021. p.12-22. Disponível em: <https://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/5856>. Acesso em: 10 abr. 2023.

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza. Como nossas bibliotecas podem trabalhar em prol da sustentabilidade informacional? *In*: PRADO, Jorge do (org.). **Histórias de Comunidades e Bibliotecas**. Rio de Janeiro: Malê, 2022. p.119-127.

NASCIMENTO, Raimundo Cezar Campos do; COSTA, Rosane Maria; MENDONÇA, Valder Cavalcante Maia. Eficiência no consumo de energia elétrica em biblioteca universitária: aplicando indicadores de sustentabilidade na Biblioteca de Ciências da Saúde da UFC. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.13, n. esp. CBBB, p.19-31, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/788/650>. Acesso em: 3 ago. 2023.

NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.21, n.1, p.173-193, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/LCcVhWXmMt6ydMmG6Gmmmzw/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2023.

SILVA, Ana Maria Nascimento Henriques e *et al.* Educando para práticas sustentáveis em uma biblioteca universitária: o caso da Biblioteca do UNIPÊ. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17, 2012. **Anais Eletrônicos [...]** Gramado: FEBAB, 2012. p.2049-2055. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6048>. Acesso em: 3 ago. 2023.

SIQUEIRA, Thiago Giordano de Souza; TRINDADE, Thais Lima; TRINDADE, Tainá de Oliveira. Biblioteca universitária 2 em 1: desenvolvimento sustentável e sustentabilidade. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.18, p.1-17, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1693>. Acesso em: 16 maio 2023.

SOUTO, Leonardo Fernandes; PIZZOL, Rosa Amélia. A sustentabilidade e gestão do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**. Campinas, v.17, n. 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/122562>. Acesso em: 10 maio 2023.

SOUZA, Claudia Barbosa dos Santos de; SPUDEIT, DANIELA. Práticas gerenciais em bibliotecas universitárias: possibilidades para inovação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.18, p.1-20, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1728>. Acesso em: 16 maio 2023.